



MINISTRO EMPOSSA REITORES DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Mais capilaridade, mais contato com os trabalhadores e com a realidade econômica de cada mesorregião do país. Essas são as características que colocam os institutos federais de educação, ciência e tecnologia em pé de igualdade com as universidades federais. A comparação foi feita pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, na cerimônia de posse dos 38 reitores dos institutos, no dia 29 de janeiro (quinta-feira), em Brasília.

“Os institutos, agora, têm tão ou mais importância do que as universidades. O bacharelado clássico não resolve a questão do desenvolvimento local. A educação profissional é que vai mudar o quadro econômico de cada região”, destacou Haddad. O ministro lembrou aos reitores - antigos diretores-gerais dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) e das escolas agrotécnicas federais - que eles são as pessoas mais qualificadas para saber quais cursos vão auxiliar no desenvolvimento de seus estados.

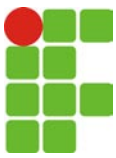
A inovação no projeto político-pedagógico dos institutos é uma das mudanças no ensino profissionalizante. “Para implementar os institutos federais, poderíamos simplesmente fundir os Cefets e escolas agrotécnicas, mas esse nunca foi o objetivo. Uma rede com 354

unidades não poderia ser a mesma”, disse Haddad. Com as mudanças, segundo ele, será possível preencher lacunas, principalmente como consequência da reestruturação com a educação básica no que diz respeito ao ensino médio e à formação de professores.

Na visão do ministro, é necessário haver uma articulação entre os institutos federais, as secretarias de educação e as entidades do Sistema S (Senai, Senac, Sesi e Sesc, dentre outras) para melhorar o ensino médio. “Cada estado deve fazer um planejamento estratégico para garantir a oferta do ensino a todos, especialmente à juventude. Se todo brasileiro tiver direito a um passo a mais, a realidade da educação pode mudar em uma geração”, ressaltou.

Para o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, a posse é histórica e a criação dos institutos representa a ascensão da educação profissional do país, uma vez que visa promover o desenvolvimento científico, tecnológico e social de maneira mais contundente. “Implantada nos lugares mais longínquos, a educação profissional atuará em consonância com as necessidades da região”, afirmou.





Expediente

Posteiro é uma publicação do
Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Reitor: **Antônio Carlos Barum Brod**

Chefe de Gabinete: **Berenice**

Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação

Social: **Suzana Tust**

Chefe de redação: **Jornalista**

Alexandre Abreu

DRT/RS: 12901

Diagramação e arte final:

Bruna M. de Barros Sepaniak

(*bsepaniak@gmail.com*)

Impressão e montagem: **Gráfica e**

Edição do Instituto Federal

Sul-rio-grandense

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Editorial

Confira a lista com o nome dos pró-reitores do Instituto Federal Sul-rio-grandense e dos diretores-gerais dos campi que integram a instituição.

Pró-reitores

Janete Otte: Desenvolvimento
Institucional

Daniel Espírito Santo Garcia: Adminis-
tração e de Planejamento

Odeli Zanchet: Ensino

Renato Louzada Meireles: Extensão

Lúcio Almeida Hecktheuer: Pós-gradua-
ção e Pesquisa

Diretores-gerais dos Campi

Gisela Loureiro Duarte: campus Pelotas

Carlos Alberto Schuch Bork: campus
Sapucaia do Sul

José Luiz Lopes Itturriet: campus
Charqueadas

Luís Afonso Tavares Alves da Fonseca:
campus Passo Fundo

Mário Luiz de Farias: campus Venâncio
Aires

Ricardo Pereira Costa: campus Camaquã

Idílio Manoel Bréa Victória: campus
Bagé

Ao assumir como primeiro reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, assumo também a árdua e gratificante tarefa de colocar em movimento os princípios norteadores da expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica. Sinto-me honrado e preparado para este desafio, o qual traz em sua essência um conjunto de políticas para o ensino público.

O momento é de redobrar as forças e mostrar união. Digo união em torno de objetivos comuns, de projetos que possibilitem a real inclusão social. A missão dos 38 institutos federais já está traçada. Juntos, somos mais fortes para promover a verdadeira transformação na educação.

No Rio Grande do Sul, especialmente dentro da área de abrangência do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que congrega os campus Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Bagé, Venâncio Aires e Camaquã, como também os polos de apoio presencial do ensino a distância, nas cidades de Balneário Pinhal, Constantina, Picada Café, Santana da Boa Vista e Santa Vitória do Palmar, o compromisso é proporcionar o desenvolvimento regional, através de um ensino de qualidade. Com o formato de instituto, temos condições de trabalhar melhor as necessidades de nossos alunos e atender com muito mais eficiência as demandas locais, sobretudo pelo viés da pesquisa aplicada.

Após a revogação da lei que impedia a expansão do ensino técnico, estamos não só testemunhando como vivendo e ajudando a construir o maior salto da educação profissional e tecnológica da história do Brasil.



Laureano Bittencourt

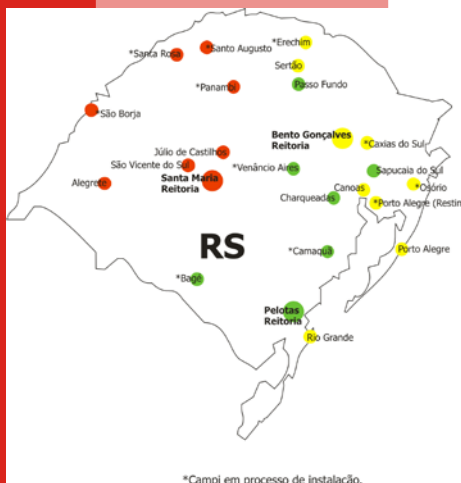
Antônio Carlos Barum Brod

Reitor do Instituto Federal
Sul-rio-grandense



Reitor apresenta oficialmente o recém-criado Instituto Federal Sul-rio-grandense

Criada a partir do CEFET-RS, instituição terá reitoria em Pelotas



Um ensino profissionalizante mais dinâmico e com mais oportunidades para jovens e adultos de todo o país está entre as principais propostas dos recém-criados institutos federais de educação, ciência e tecnologia. No dia 8 de janeiro, durante café da manhã que reuniu os veículos de imprensa de Pelotas, o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (antigo CEFET-RS), professor Antônio Carlos Barum Brod, falou sobre as mudanças ocasionadas pela implantação do novo modelo, que no Estado será representado também pelos Institutos Farroupilha e do Rio Grande do Sul. Juntos, os três serão capazes de gerar 27,6 mil vagas.

Nomeado dia 8 de janeiro como reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (Portaria nº49 do Diário Oficial da União), Brod afirmou que, com a transformação, metade das vagas serão oferecidas ao ensino médio integrado ao profissional, para dar ao estudante uma possibilidade de formação já nessa etapa. Na educação superior, haverá destaque para os cursos de engenharias e bacharelados tecnológicos (30% das vagas). Outros 20% serão reservados a licenciaturas em ciências da natureza, já que o país apresenta grande déficit de professores em física, química,

matemática e biologia.

“Vale destacar que, com essa verticalização, um jovem que ingressar em um curso técnico tem, dentro da própria instituição, oportunidade de concluir também um curso em

nível superior e de realizar um doutorado futuramente”, ressaltou Brod, que apresentou um histórico com as transformações pelas quais o CEFET-RS passou ao longo do tempo, desde quando era Escola Técnica até hoje, com a implantação do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Conforme o reitor, Pelotas foi confirmada como cidade sede da reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que contará com um total de sete campi (Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Venâncio Aires, Camaquã e Bagé). Já o Instituto Federal Farroupilha, com reitoria em Santa Maria, atenderá à população dos municípios de Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, São Borja, Santo Augusto e São Vicente do Sul. O Instituto Federal do Rio Grande do Sul, por sua vez, terá campus em Bento Gonçalves (sede da reitoria), Canoas, Caxias do Sul, Osório, Erechim, Porto Alegre, Rio Grande, Porto Alegre (Restinga) e Sertão.

“Os institutos são autarquias federais que atenderão com maior agilidade às demandas regionais. Além disso, contam com uma proposta orçamentária anual identificada para cada campus e reitoria”, avaliou Brod.

Sancionada no dia 29 de dezembro de 2008, a lei nº 11.892 cria 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. Presentes nos 26 estados e no Distrito Federal, iniciam as atividades com 168 campi. Em 2010, quando plenamente implantados, serão 311. Nesse mesmo prazo, as vagas devem ser ampliadas de 215 mil para 500 mil. Os institutos federais integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Campus Pelotas abrigará acervo com obras de importantes ícones do tradicionalismo

O saguão principal do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas, respira cultura. Depois da criação de um espaço cultural destinado ao CTG Carreiros do Sul, a novidade agora é a instalação de uma biblioteca campeira, cujo acervo conta com obras escritas por ícones do tradicionalismo, como Paixão Côrtes e Barbosa Lessa.

De acordo com o coordenador de atividades extraclasse do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Rony Soares Jr., de início, a biblioteca contará com mais de 20 títulos, com temas que abordam história, cultura e tradição, além de exemplares do jornal Eco da Tradição, publicado pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

“A biblioteca tem como objetivo divulgar a história, hábitos, usos e costumes do gaúcho”, diz Soares Jr.

Quanto ao local, o coordenador explica que o espaço cultural do saguão principal, montado próximo à cantina, foi escolhido para dar maior visibilidade à biblioteca. Nas prateleiras, livros doados e emprestados, que se somarão aos do acervo mantido pelo próprio CTG.

Entre os títulos, o leitor encontrará obras consagradas, como “Origem da Semana Farroupilha e Primórdios do Movimento Tradicionalista”, de Paixão Côrtes; “Nativismo, um fenômeno social gaúcho”, de Barbosa Lessa; “Rio Grande do Sul, História e Identidade”, de Manoelito Savaris; “Símbolos Cívicos do RS, Uma Herança Farroupilha”, de Ivo Benfatto; e “Tradicionalismo... responsabilidade social – Reflexões”, de Jarbas Lima.

O escritor pelotense João Simões Lopes Neto, com “Contos Gauchescos” e “Lendas do Sul”, também ocupa lugar especial na recém-criada biblioteca, assim como “História do Rio Grande do Sul” e “História e Tradições da cidade de Pelotas”, de Mário Osório Magalhães; “Tópicos Lingüísticos”, de Jorge Morais; e “Dispositivo de Bandeiras – Manual Prático”, de Alberto Rosa Rodrigues.

Para o reitor Antônio Carlos Barum Brod, a iniciativa ajudará a divulgar ainda mais a cultura gaúcha na instituição.

“Procuramos sempre incentivar as atividades extraclasse, principalmente quando o assunto é o tradicionalismo. Nós, como instituição de ensino, temos um papel importante neste resgate cultural”, reforça Brod.

Os livros ficarão armazenados em um móvel artesanal, doado pelo artesão Fabio Ratto. O próprio Sota-Capataz do Carreiros do Sul é quem ficará responsável pelo empréstimo das obras, que só poderão ser retiradas por associados ao CTG. O prazo de permanência pode variar de sete a dez dias. Os interessados em colaborar com o acervo podem encaminhar suas doações para a Coordenadoria de Atividades Extraclasse, campus Pelotas. O telefone é o (53) 2123-1065.

O espaço cultural, que além da biblioteca receberá apresentações de música e dança gaúcha, conta com o apoio da Correaria Espora e Manga, da loja Gaúcho e Prenda, da Correaria Tune Silva, Tradição, La Invernada e Correaria Padi-lha.





Secretaria de Educação do Chuí propõe criação de curso técnico

Para qualificar alunos egressos do ensino médio, a prefeitura do Chuí quer contar nos próximos anos com um curso técnico profissionalizante que atenda de modo mais eficiente às demandas do município. Em reunião com o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Antônio Carlos Barum Brod, a vice-prefeita Marilene Bermudez de Lima (DEM) e o secretário municipal de Educação, Ronaldo Correa Flores, encaminharam solicitação para a criação na cidade de uma extensão da instituição. A viabilidade da proposta será analisada e deve ser enviada em breve ao Ministério da Educação (MEC).

De acordo com Flores, este foi o primeiro contato com a reitoria do instituto. O secretário de Educação garantiu que o Chuí oferece as condições necessárias para a instalação de um curso técnico. O município, segundo ele, conta até com um prédio próprio, onde poderá ser montada a estrutura para abrigar a extensão.

“A distância do Chuí aos grandes centros é um dos empecilhos

para que nossos estudantes busquem sua qualificação. Anualmente, calculamos que 50 alunos concluem o ensino médio na cidade. Por isso, a necessidade de trazer um curso técnico para o município”, justificou Flores.

Atual vice-prefeita do Chuí e a primeira mulher eleita vereadora na cidade, Marilene lembra que uma das metas da atual gestão também é ampliar a educação infantil e o ensino fundamental, com o aumento do espaço físico, atendimento qualificado e oferecimento de mais vagas, além da construção de um ginásio poliesportivo.

Durante a reunião, Brod se comprometeu a levar a solicitação para a análise de uma equipe técnica MEC.

“Esperamos que o Chuí possa ser contemplado, e o Instituto Federal seja representado nesta importante região do Estado”, disse o reitor.

Para que o pleito seja atendido, Brod adiantou que é indispensável que o MEC forneça quadro específico de docentes para atender a solicitação. “Existe também a necessidade de que estes professores estejam lotados na própria extensão, já que esses profissionais não podem ser deslocados do quadro efetivo do campus Pelotas”, complementou.

Com aproximadamente 6.200 habitantes e 13 anos de emancipação, o Chuí tem como base econômica o comércio. No setor educacional, conta com três escolas municipais (uma de ensino fundamental e duas de educação infantil) e uma estadual, que oferece ensino fundamental e médio.



Alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense são premiados na 4ª edição da OBMEP

Vinte e três alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense fizeram bonito na 4ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Após a primeira etapa, ocorrida em abril, dentre os dois mil inscritos classificaram-se para a segunda etapa 14 alunos do campus Charqueadas, 21 do campus Sapucaia do Sul e 38 do campus Pelotas, que realizaram a prova no dia 8 de novembro de 2008.



Rafael Cardozo de Oliveira (E) e Guilherme Barbosa Manske

Rafael Cardozo de Oliveira e Guilherme Barbosa Manske, ambos do campus Pelotas, ficaram com a medalha de bronze e outros 21 alunos obtiveram menção honrosa (quatro de Sapucaia do Sul, seis de Charqueadas e 11 de Pelotas).

Oliveira, participante das quatro edições da OBMEP, contabiliza agora dois bronzes e duas menções honrosas. Já Manske, que disputou no ano passado a sua segunda olimpíada, já havia faturado uma menção honrosa em 2007.



O Uruguai está apostando suas fichas na mineração para recuperar sua capacidade produtiva. Com a participação de docentes dos Institutos Federais Sul-rio-grandense (ex-CEFET-RS) e de Minas Gerais, o país pretende estruturar um projeto consistente para dinamizar o setor, considerado estratégico para a produção nacional.

Graças a um acordo de cooperação econômica, científica e técnica entre Brasil e Uruguai, os dois institutos federais atuarão com o objetivo de aumentar o desenvolvimento econômico-social do setor de mineração, através da melhoria na qualidade da formação profissional e ampliação na oferta educativa, sobretudo nas cidades que compõem a região fronteira entre os dois países, como Artigas, Quaraí, Santana do Livramento e Rivera.

“São projetos como este que colocam os institutos federais como protagonistas de ações direcionadas ao desenvolvimento regional. Uma das bandeiras de nossa gestão tem sido justamente o fortalecimento e a execução dos acordos de cooperação técnica”, ressalta o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Antônio Carlos Barum Brod.

Especialistas na área de mineração, os professores Fernando Oliveira, Carla Lacerda e Gilberto Caixeta, do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Preto, juntamente com a pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e assessora da reitoria da instituição, Lydia Muzzi, estiveram em Pelotas para acertar os detalhes sobre o apoio técnico ao Consejo de Educación Técnico Profesional – Universidade do Trabalho do Uruguai (CETP-UTU). Do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas, participaram os docentes Marce-

lo Hartwig, que ministrará cursos de capacitação na área de impacto ambiental na mineração para professores da região de fronteira, e Cláudio Fernandez, representante da assessoria de Relações Internacionais e Institucionais do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que acompanhou Hartwig em recente viagem de trabalho a Quaraí.

“A experiência de nossos docentes na área ambiental complementará o trabalho dos profissionais que virão de Ouro Preto para estabelecer linhas prioritárias e fazer o diagnóstico sobre a infraestrutura e os conteúdos para as capacitações que envolvam os temas gestão mineira, planejamento, desenho e execução racional de lavras de minas”, explica a assessora de Relações Internacionais e Institucionais do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Lia Pachalski.

Lia adianta que um dos resultados a serem alcançados pelo projeto é a proposta de ação conjunta e articulada de oferta de cursos de educação profissional nas regiões de fronteira entre Brasil e Uruguai, que será elaborada e apresentada às autoridades educativas dos dois países.

Do lado brasileiro, o campus Bagé do Instituto Federal Sul-rio-grandense terá apoio na área de tecnologia agro-industrial. De acordo com o diretor de ensino Gabriel Bruno, estão previstas visitas de professores da instituição ao Uruguai com o objetivo de adquirir conhecimento neste setor, um dos mais característicos da região da Campanha.

O acordo de cooperação é coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC), vinculada ao Ministério das Relações Exteriores, e pelo governo uruguaio.





Novos servidores do Instituto Federal participam de reunião de boas vindas

O reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense (antigo CEFET-RS), professor Antônio Carlos Barum Brod, recebeu, no dia 10 de fevereiro, o novo grupo de servidores que passou a fazer parte quadro efetivo da instituição. A reunião contou ainda com a participação da pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, da diretora-geral do campus Pelotas, Gisela Loureiro Duarte, e do diretor de Recursos Humanos, Nilo Moraes de Campos.

Realizado no miniauditório 2 do campus Pelotas, o encontro serviu para que os servidores recém-chegados pudessem conhecer mais detalhes sobre a estrutura e o funcionamento do instituto. Juntamente com as boas vindas, eles receberam também uma réplica miniatu- ra do troféu entregue no GP Brasil de Fórmula 1 do ano passado – projeto concebido pelo campus Sapucaia do Sul.

“O ano de 2009 começou com muito trabalho. Esperamos que os novos servidores contribuam também com ideias e nos ajudem a construir um instituto cada vez mais forte”, disse o diretor de Recursos Humanos, Nilo Moraes de Campos.

Já o reitor Antônio Carlos Barum Brod fez questão de frisar que a reunião de boas vindas carrega um simbolismo todo especial, já que há muito tempo não havia ingresso de tantos servidores na instituição. “Foram dez anos sem reposição salarial e do quadro de pessoal. Por isso, trabalhamos muito para conseguir estruturar nosso plano de carreira e trazer novas vagas”, lembrou Brod, que convocou os novos docentes e técnico-administrativos para que participem ativamente do processo de elaboração das diretrizes do instituto.

“Se hoje inserimos no mercado de trabalho um aluno preparado e competitivo, isso se deve ao trabalho qualifi- cado de servidores de todos os setores”, destacou.

Brod afirmou que uma das preocu- pações da reitoria do Instituto Federal Sul-rio-grandense é exatamente com a questão da qualificação do quadro de pessoal. Conforme o reitor, todas as condições necessárias para capacitação será proporcionada através do trabalho desenvolvido atualmente pela Diretoria de Recursos Humanos da instituição.

PDI democrático

A pró-reitora de Desenvolvimento Institucional, Janete Otte, falou sobre a elaboração do Plano de Desenvolvi- mento Institucional (PDI) para os pró- ximos cinco anos e pediu a colaboração dos novos servidores no projeto, princi- palmente no que diz respeito aos cursos de capacitação.

“A participação de todos é funda- mental para que as necessidades sejam atendidas, por isso, pedimos sugestões para a construção do plano”, apontou.

Em seu discurso, a anfitriã do en- contro e diretora-geral do campus Pelo- tas, Gisela Loureiro Duarte, deixou cla- ro que pretende incentivar ainda mais a interação entre os servidores no am- biente de trabalho. A diretora aprovei- tou a oportunidade para falar também sobre a estrutura do campus sob sua administração, o maior entre os sete campi que integram o Instituto Federal Sul-rio-grandense.



Conheça os novos servidores do Instituto Federal Sul-rio-grandense:

ASSISTENTES EM ADMINISTRAÇÃO

RAFAEL LEITZKE PEREIRA
ALEXSANDRO ALCANTARA BORGES
ANA PAULA NOGUEIRA E SILVA
ALINE FERREIRA DA CRUZ
LIZANDRO DE SOUZA OLIVEIRA
PAULO LUIZ CASSANA MOLINA FILHO
ANDRÉ FIGUEIREDO FONSECA
RIBEIRO
EVERSON SAMPAIO BARROS
JOÃO MARCELO TAVARES ESCOBAR
ANA CLÁUDIA FARIA ROZADO
PÉRCIO CARVALHO PEREIRA

TÉCNICOS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

WAGNER DOS SANTOS SICCA
EDUARDO SCHWANZ

JORNALISTA

ALEXANDRE KERSON DE ABREU

DOCENTES – PELOTAS

CECÍLIA OLIVEIRA BOANOVA
LIEGE DIAS LANNES
RAQUEL PAIVA GODINHO
DANIELA VELLEDA BRISOLARA
CAROLINA MENDONÇA FERNANDES
DE BARROS
RÉGIS DA SILVA PEREIRA
MARISE KELLER DOS SANTOS
LUCAS BASTIANELLO SCREMIN
EDUARDO DA SILVA SCHATTSNEI-
DER
LUCAS VANINI
VLADIMIR AFONSO
RODRIGO SANTOS DE SOUZA

DOCENTE –

CHARQUEADAS

JULHANE ALICE THOMAS

DOCENTE –

SAPUCAIA DO SUL

AGNALDO MARTINS RODRIGUES

DOCENTE –

PASSO FUNDO

ANA MARIA MARTINS ROEBER



Clube de xadrez do Instituto Federal Sul-rio-grandense brilha em torneio realizado no Laranjal

Reconhecido no mercado pela formação de profissionais altamente qualificados, o Instituto Federal Sul-rio-grandense tem se revelado também um excelente celeiro de enxadristas. Em torneio realizado na Praia do Laranjal (Pelotas), alunos do Clube de Xadrez da instituição mostraram talento e chegaram à final em três categorias. Em duas delas, houve até dobradinha.

O desempenho acima da média dos jovens enxadristas foi comprovado durante o 2º Campeonato Praiano de Xadrez Rápido, promovido pelo Sesi, Sesc e secretaria municipal de Turismo e Esportes, que contou com a participação de 14 enxadristas de Pelotas e Bagé. O evento teve como apoiadores o Clube de Xadrez do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Mereb Alarmes e Grill Santo Antônio.

Na categoria até 17 anos, tanto no masculino como no feminino, os alunos do instituto (campus Pelotas) esbanjaram talento, ficando com a primeira e segunda colocações. Anderson Donay Martins venceu Flávio Holz e Lucélia Vieira superou a adversária Taniely Bório. Na Absoluto, em disputa acirrada, Maílson Solonet, também integrante do Clube de Xadrez, ficou em segundo. O campeão foi Emílio Mansur, de Bagé.

Satisfeito com a performance da equipe, o coordenador de atividades extraclasse do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Rony Soares Jr., espera que o ocorrido no

torneio do Laranjal seja apenas o início de uma série de bons resultados.

“Foram atuações brilhantes e merecem ser destacadas. O torneio, além de ratificar a qualidade dos enxadristas do instituto, serviu também para mobilizar os atletas durante o período de férias”, comenta o coordenador.

Segundo o reitor Antônio Carlos Barum Brod, as atividades extraclasse têm revelado talentos em várias áreas. Brod elogiou o trabalho que vem sendo realizado atualmente na instituição e parabenizou os integrantes do Clube de Xadrez pelos resultados.

“Estimular e desenvolver potencialidades também fora da sala de aula é um dos papéis do instituto. Por isso, incentivamos e procuramos oferecer as condições necessárias para a realização de atividades extraclasse”, ressalta o reitor.

Para este ano estão previstas mais competições. Além das escolares - JERGS E JEPEL para alunos do ensino médio e JUGS para os dos cursos superiores - serão realizados ainda o 6º Campeonato de Xadrez Rápido, competição interna do Campus Pelotas, e o 2º Circuito de Xadrez, com disputas em três etapas: campus Pelotas, Charqueadas e Sapucaia do Sul.

Foto - Anderson Donay Martins e Lucélia Vieira: campeões no masculino e feminino, respectivamente, categoria até 17 anos.



Campi do Instituto Federal Sul-rio-grandense realizam aulas inaugurais

As tradicionais aulas inaugurais marcaram o início do ano letivo nos campus de Sapucaia do Sul e Charqueadas do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Além da presença de diretores-gerais, docentes, técnico-administrativos e alunos, os eventos contaram ainda com a participação especial do reitor Antônio Carlos Barum Brod.

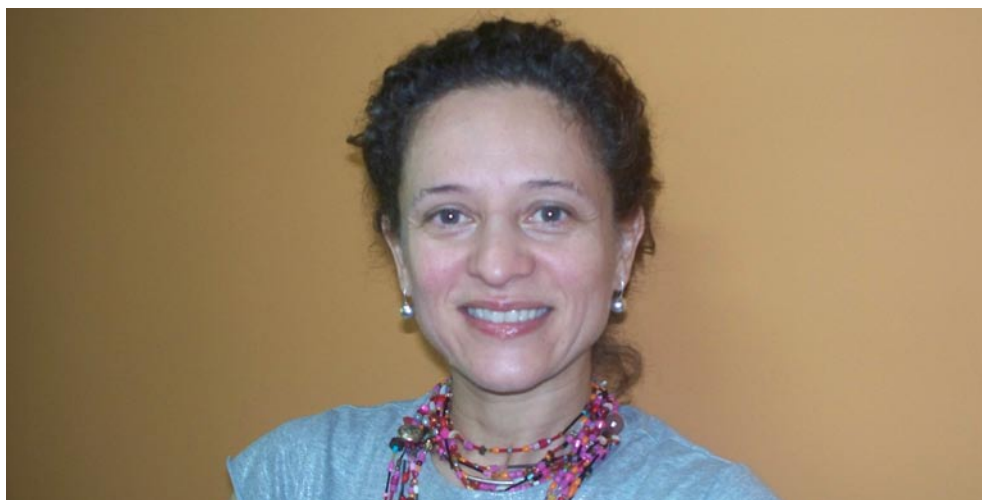
Em Sapucaia do Sul, no dia 25 de fevereiro, Brod apresentou à comunidade escolar e aos visitantes a evolução do educandário. O momento também serviu para esclarecer dúvidas e ratificar a importância do ensino profissionalizante em todo o país.

Conforme os organizadores, o público também teve a oportunidade de conhecer de perto a réplica idêntica do troféu desenhado por Oscar Niemeyer e entregue em 2008 no Grande Prêmio Brasil de Fórmula-1. O projeto foi concebido nas oficinas do campus Sapucaia do Sul.

Já em Charqueadas, no dia 26, a abertura do ano letivo foi marcada pelos discursos de Brod e do diretor-geral José Luiz Lopes Itturriet, que falou sobre os planos para o campus sob sua administração.

“Nossa expectativa é de que, em 2009, ampliemos as discussões relativas ao planejamento coletivo, com o propósito de construirmos uma identidade para o novo contexto como campus do Instituto Federal Sul-rio-grandense, promovendo uma formação permanente para os profissionais da escola, oferecendo novos cursos e aumentando o número de alunos. Pretendemos ainda realizar concursos públicos e concluir as obras em andamento para que, cada vez mais, possamos oferecer uma educação de qualidade”, disse Itturriet.

Professora do Instituto Federal Sul-rio-grandense é destaque em congresso realizado na Espanha



A professora Cynthia Farina, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas), foi um dos destaques do congresso transdisciplinar realizado em Barcelona, Espanha. O trabalho da docente era um dos 125 inscritos no evento, que contou com a participação de especialistas em diversas áreas do conhecimento.

Com o tema “O corpo: objeto e sujeito das ciências humanas e sociais”, o congresso, promovido pela Institución Milà i Fontanals, do Conselho Superior de Pesquisa da Catalunha (CSIC), trouxe reflexões sobre quatro diferentes pontos: produção, transformação, usos e representação do corpo.

Sob o título “Regime estético do corpo; contornos políticos da percepção”, o artigo de Cynthia, que é fruto das atividades desenvolvidas no grupo de pesquisas “Educação e Contemporaneidade: experimentações com arte e filosofia”, ganhou também destaque na revista *Aisthesis*, publicada pela Faculdade de Filosofia e Estética da PUC, do Chile.

“Num momento em que outras áreas do conhecimento voltam seus olhos para arte, o congresso possibilitou discussões sobre arte e filosofia, ambas pensadas dentro de questões da atualidade”, comenta Cynthia, que avaliou positivamente o evento.

Sobre a sistemática do congresso, a professora explica que os trabalhos foram divididos por temas afins. Cada pesquisador contou com um tempo de 30 minutos para apresentação, e os debates

foram coordenados por uma mesa, composta por profissionais de renome internacional, sobretudo na área de Ciências Humanas.

A participação de Cynthia Farina no evento espanhol foi destacada pelo reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Antônio Carlos Barum Brod, que enfatizou a importância do grupo de pesquisas, resultado de um trabalho conjunto entre Instituto Federal Sul-rio-grandense e Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPeL).

“A consistência dos trabalhos desenvolvidos pelo grupo de pesquisas ajuda a engrandecer ainda mais o instituto. A participação neste congresso levou o nome da instituição além de nossas fronteiras e também mostrou a qualidade de nosso corpo docente”, ressalta Brod.

Quem é Cynthia Farina?

Natural de Guaporé, Cynthia Farina vive em Pelotas há 20 anos. É graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), especialista e mestre em Educação pela FAE/UFPeL e doutora em Educação pela Universidade de Barcelona.

Há 15 anos, ingressou no quadro de docentes da então Escola Técnica Federal de Pelotas, hoje Instituto Federal Sul-rio-grandense, onde leciona nos dois cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição: Educação e Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias.

Quatro anos depois de se tornar o primeiro diretor-geral do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) eleito pelo voto direto, Antônio Carlos Barum Brod volta a fazer história. Com a criação do Instituto Federal Sul-rio-grandense, ele passa a ser agora o primeiro reitor da instituição e coloca o município em posição de destaque no cenário nacional com dois reitores federais. No dia 13 de fevereiro durante a cerimônia de assunção ao cargo, o professor de 52 anos emocionou o público com uma homenagem especial aos seus pais e a promessa de uma gestão pautada pela transparência, por realizações e, principalmente, por um ensino público de qualidade.

O auditório Enilda Feistauer, campus Pelotas, ficou lotado para solenidade que também teve como destaque a posse dos cinco pró-reitores, dos sete diretores gerais de campus e da chefe de gabinete da reitoria do instituto. Com a participação especial da banda do 9º Batalhão de Infantaria Motorizado (BIMtz) e apresentação musical de dois alunos do instituto, docentes, servidores técnico-administrativos, autoridades, políticos, imprensa e comunidade em geral compareceram em peso ao evento, que contou com a presença do coordenador da Superintendência de Ensino Tecnológico do Ministério da Educação (MEC), Alexandre Vidor. Representando o ministro da Educação, Fernando Haddad, Vidor foi o indicado pelo protocolo para entregar a Brod as vestes reitoriais, composta por pelerine e capelo na cor branca.

Guardada até então em sigilo pela comissão organizadora, a troca da bandeira do CEFET-RS pela do Instituto Federal Sul-rio-grandense foi um dos momentos mais marcantes do ato oficial. Com o hino da instituição ao fundo, o novo símbolo foi carregado por um casal de alunos até o palco. Em seguida foi feita a substituição, e a bandeira antiga foi entregue ao professor Edelbert Krüger, responsável pelo Memorial da instituição.



MEC DESTACA EXPANSÃO

O coordenador da Superintendência de Ensino Tecnológico do Ministério da Educação (MEC), Alexandre Vidor, lembrou em seu discurso que ao completar, este ano, seu centenário, a educação profissional e tecnológica vive seu período de maior expansão. De acordo com Vidor, até meados de 2010, o País terá 354 escolas técnicas e profissionalizantes em pleno funcionamento – no início de 2003 eram 140.

“O Ministério da Educação e a Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica dialogaram no sentido de constituir uma instituição capaz de atender esse novo período de crescimento vivido pelo Brasil. E, dessa forma, foram instituídos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”, disse o coordenador, fazendo referência à criação dos 38 institutos federais a partir dos antigos Cefets (Centros Federais de

Educação Tecnológica), escolas agrotécnicas federais e escolas técnicas vinculadas a universidades. Vidor também falou sobre o esforço do governo federal para dar o suporte necessário ao novo modelo, através da criação de novas vagas e reestruturação da carreira de docentes e técnico-administrativos. Ao reitor, fez inúmeros elogios e ressaltou a trajetória de vida de Brod, que ingressou na então Escola Técnica de Pelotas com 16 anos, depois se tornando diretor-geral do antigo CEFET-RS, e agora, o primeiro reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

“Brod, o desafio é grandioso. Caminho trilhado apenas por grandes homens, comprometidos com a esperança de uma nação soberana. Sabemos que estás à altura desse desafio. Parabéns e boa sorte”, desejou.

Ao iniciar seu discurso, o reitor do Instituto Federal Sul-rio-grandense, professor Antônio Carlos Barum Brod, fez questão de ratificar o compromisso que assumiu há quatro anos com a comunidade, a região e, sobretudo, com seu pai ao se tornar o primeiro diretor geral do CEFET-RS eleito pelo voto direto.

“No período que antecedeu a eleição, meu pai adoeceu. Ainda hoje, permanece na mesma situação, mas, mesmo assim, durante esse tempo todo continuou dando exemplos de perseverança e bondade, os quais me encorajam ainda mais para enfrentar com grande otimismo e confiança os obstáculos do cargo”, lembrou.

Ao assumir a instituição há quatro anos, Brod disse que um de seus maiores e mais gratificantes desafios foi desenvolver um trabalho coletivo e construir um CEFET integrado e melhor para todos.

Com a revogação da lei, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que proibia a expansão do ensino profissionalizante, a rede federal de ensino, conforme o reitor, ganhou novos rumos.

“Foi uma luta incessante do presidente Lula para que esse atraso de anos no processo de expansão fosse revertido e que a rede federal de ensino voltasse a crescer. E nós tínhamos e temos a responsabilidade por este crescimento”, frisou Brod, que citou a construção das então Unidades (hoje campus) de Charqueadas e Passo Fundo, que vieram a somar com as de Pelotas e Sapucaia do Sul, já consolidadas.

Segundo o reitor, o novo desafio é dar continuidade ao processo de expansão com a construção dos campi Bagé, Camaquã e Venâncio Aires. Todos com o objetivo de levar desenvolvimento às regiões, gerar fluxo na economia local e proporcionar cursos gratuitos e de qualidade para atender as demandas de jovens “que provavelmente jamais poderiam estudar em uma instituição como a nossa”.



Vinicius Peraza



Para Brod, foram a transparência e a visibilidade das ações realizadas em sua última gestão as responsáveis por sua maiúscula vitória na eleição para diretor-geral do então CEFET-RS, realizada em novembro do ano passado.

“Hoje, quando assumo o cargo de dirigente máximo do Instituto Federal Sul-rio-grandense, agradeço toda a minha equipe e, de maneira afetiva, reforço a idéia de que a eterna Escola Técnica continuará em nossas lembranças e de que o instituto federal deverá ter também a minha cara, o meu jeito”, ressaltou.

O reitor deu ênfase também à construção do novo projeto político-pedagógico que norteou todo o processo de qualificação da instituição e elencou as principais ações realizadas nos últimos quatro anos, como, por exemplo, a criação do curso de Engenharia Elétrica, com o ingresso noturno para atender ao trabalhador; a extinção de taxas antes cobradas dos alunos e a abertura da instituição para a comunidade externa através de projetos sociais de inclusão e diversidade.

Ao encerrar seu discurso, novamente emocionou o público ao homenagear sua mãe. “Dedico tudo isso à minha mãe, esta mulher guerreira, que me ensinou, dentre tantas coisas, o que realmente significa ser um homem livre”, finalizou.



Curso de capacitação para servidores do campus Pelotas está prestes a sair do papel

Já está nas mãos do Núcleo de Implantação da Carreira dos Técnico-Administrativos (Nicaid), para avaliação, o projeto de capacitação destinado a servidores do Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas. Caso seja aprovado, serão oferecidas 120 vagas, distribuídas em quatro turmas. As aulas terão início no final de março.

As áreas de formação oferecidas no projeto, encaminhado ao Nicaid pelos técnicos de referência, foram indicadas por um levantamento realizado para apontar as necessidades de capacitação dos servidores técnico-administrativos. São 11 módulos, que abordam desde gestão pública e de pessoas, passando por Língua Portuguesa, redação oficial, informática, até assuntos relacionados à comunicação e relações humanas. As aulas ocorrerão duas vezes por semana, no campus Pelotas, nos turnos da manhã, da tarde e da noite, intercalados. O curso será presencial e terá seis meses de duração (184 horas).

De acordo com a servidora Carla Fiori, administradora e uma das integrantes do Nicaid do Instituto Federal Sul-rio-grandense, para obterem o certificado de conclusão, os alunos serão avaliados pelo critério de frequência e será exigida assiduidade mínima de 75% em cada módulo. Eles também terão a oportunidade de interagir no processo de avaliação de cada um dos módulos oferecidos.

“Pedimos aos nossos colegas servidores que fiquem atentos ao seu nível de progressão por capacitação e acompanhem as próximas notícias, através das quais divulgaremos o período de inscrição e critério de seleção dos participantes”, avisa Carla.

Capacitar e oferecer condições para que o quadro funcional aprimore cada vez mais suas habilidades sempre estiveram entre as metas de gestão do reitor do instituto, professor Antônio Carlos Barum Brod, que faz questão de enfatizar a relação que existe entre a qualidade do ensino oferecido pela instituição e o nível de qualificação de docentes e técnico-administrativos.

“Se hoje inserimos no mercado de trabalho um aluno preparado e competitivo, isso se deve ao trabalho qualificado de servidores de todos os setores”, destaca.

As diretrizes para a elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação foram instituídas pelo decreto 5.825, de 28 de junho de 2006. O trabalho envolve o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade, programas de capacitação e aperfeiçoamento e de avaliação de desempenho.

São técnicos de referência no campus Pelotas os servidores Daiane Luche Dorow, Ranieri Martins Ilha, Érica Pereira Martins e Beatriz Meggiato Oreques de Araújo (colaboradora).

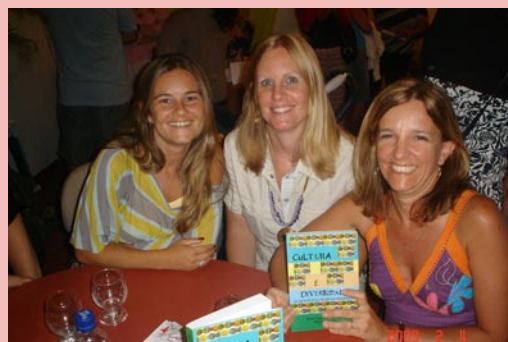


Professoras do Instituto Federal Sul-rio-grandense participam de lançamento na 36ª Feira do Livro da Furg

Além das diversas atrações preparadas para este ano, a 36ª Feira do Livro da Furg também abriu espaço para o lançamento de novos títulos. Um deles foi “Cultura e Diversidade”, que conta com artigos das professoras Fernanda

Pizarro de Magalhães, Lia Nelson Pachalski e Sabrina Duro Rosa, da Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do Instituto Federal Sul-rio-grandense (campus Pelotas).

Instituto Federal Sul-rio-grandense, à época CEFET-RS. Um exemplar da obra foi doado ao acervo da biblioteca do campus Pelotas.



Organizado pelas professoras Isabella Mozzillo e Sílvia Kurtz dos Santos, do curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), o livro compila uma série de artigos referentes a trabalhos apresentados no IV Fórum Internacional de Ensino de Línguas Estrangeiras (FILE), promovido pelas universidades Católica e Federal de Pelotas, com apoio do

Com o tema “Cultura sem Fronteiras”, a 36ª Feira do Livro da Furg registrou público geral superior a 90 mil pessoas e 35 mil obras vendidas. Realizado na Praça Didio Duhá, no balneário Cassino, entre os dias 30 de janeiro e 8 de fevereiro, o evento deste ano teve como patrono o músico, compositor e escritor pelotense Vítor Ramil.